

1970

# Lettre du Père Ernest Lecomte à l'Evêque d'Angola et Congo — (15-VIII-1895)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol4>



Part of the [Catholic Studies Commons](#)

---

## Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1970). Lettre du Père Ernest Lecomte à l'Evêque d'Angola et Congo. In *Angola: 1890-1903*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1895 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola: 1890-1903 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU PÈRE ERNEST LECOMTE  
A L'ÈVÊQUE D'ANGOLA ET CONGO

(15-VIII-1895)

**SOMMAIRE** — *Fondation et situation de la mission de Bailundo. —  
Demande la concession de mille hectares de terrain  
— Envoi pour Caconda des ornements et objets du  
culte, ainsi que de quelque subside extraordinaire.*

Missão de Nossa Senhora da Assunção em Bailundo-Uiya,  
quinze de Agosto de mil oitocentos noventa e cinco //

Excelentíssimo e Reverendíssimo Senhor //

Peço a Nosso Senhor que tenha conservado a Vossa Excelência Reverendíssima de perfeita saúde no seu regresso a esse Paço episcopal de Luanda. Enquanto a nós, graças a Deus, temos feito uma feliz viagem a Bailundo; nunca esperava conseguir em tão pouco tempo, resultados tão animadores. Encontrámos para a missão um sítio que parece não deixar nada para desejar. A distância para a residência do capitão-mor e embala do soba é apenas de seis quilómetros, ficando nós ali rodeados de povoações. Os terrenos são vastos e de excelente qualidade, podendo ser regados por uma vala tirada de um riacho muito vizinho. //

Fica a missão encostada a uns morros, ditos de Uiya e desfruta-se do pé mesmo da serra um horizonte esplêndido, avistando-se de cima a terra toda de Bailundo. O lugar não pode deixar de ser saudável, por estar alto, bem arejado e sem pântano algum em roda. O rio é de água ferruginosa e uma serra

próxima está formada de pedra calcárea, que já provámos com ácido e que deu excelente resultado. A fim de não haver alguma dúvida pedimos desde já a concessão por ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador Geral, que remetemos ao capitão-mor juntamente com a planta dos mil hectares de terrenos que precisamos para incluir os morros de cal. //

Pedia a Vossa Excelência Reverendíssima que fale ao Senhor Governador Geral para não se levantar questão alguma sobre a concessão. //

Os povos têm-nos recebido com verdadeiro entusiasmo e mormente os vizinhos da missão protestante americana, que chamavam há tempos por uma missão católica portuguesa. Os adultos têm-se oferecido para servirem de carregadores e fazer as casas necessárias, enquanto as crianças pedem já para serem recebidas na escola, logo que se possa abrir. O nosso Padre Kieffer já tem trabalho certo. Numa palavra, corre tudo muito bem; seja servido Deus deitar a sua bênção a estes humildes principios. //

Pedia a Vossa Excelência Reverendíssima não se esquecer de mandar para Caconda os paramentos e mais objectos de culto que oferecem espontaneamente e o mais ainda que puder dispensar, por estar esta nova missão desprovida de tudo e as do Bié e Caconda na maior pobreza. No caso que possa também dispor de algum subsídio extraordinário seria de toda a conveniência applicá-lo a esta nova missão de Bailundo, visto que temos de fazer para a sua instalação, tão modesta que seja, grandes despesas que não cobrirá o subsídio ordinário, sendo por outro [lado] de primeira necessidade apressar as obras para competir quanto antes com a missão protestante, que dispõe de avultadas quantias e que ainda agora mandou vir mais pessoal, conforme me constou. //

Estou preparando o meu relatório, que prometi; mas tem-me sido impossível até hoje acabá-lo, pelos muitos afazeres que temos. Rogo a Vossa Excelência Reverendíssima, querendo

escrever, dirigir-me as suas cartas para Caconda, de onde me as farão ter à mão. O meu colega, Padre Bernardo Strebler, oferece a Vossa Excelência os seus mais humildes cumprimentos. //

Assino-me com a máxima consideração e o mais profundo respeito, de Vossa Excelência Reverendíssima muito atento, venerador e obediante servo.

s) *Ernesto Lecomte*

Está conforme.

Secretaria Episcopal em Luanda, 7 de Outubro de 1895.

*Cónego Joaquim d'Oliveira Gericóta*

AHU — 1ª Repartição — Angola - Carton 15.